Cheat Sheet: FMC - Unidade 2

Mateus Dias Tecnologia da Informação - IMD/UFRN

03/10/2025

DEFINIÇÃO 0 - Divisores e Múltiplos

Essa definição não faz, realmente, parte do conteúdo, mas é fundamental para o entendimento de todas as próximas definições.

Parte 1 - Divisores

Um número inteiro d é divisor de um número inteiro a se, e somente se, ao dividir a por d, o resto for **zero**, ou seja, a divisão é exata.

Por exemplo, para o número 24 temos 8 divisores. São eles:

$$D = \{1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 24\}$$

Parte 2 - Múltiplos

Um número inteiro b é múltiplo de um número inteiro a se, e somente se, existe um número inteiro k tal que:

$$b = ak$$

Por exemplo, se a=3, os múltiplos de 3 são:

- Se k = 2, $b = 3 \cdot 2 = 6$
- Se k = 5, $b = 3 \cdot 5 = 15$

O conjunto dos múltiplos de 3 é:

$$M(3) = \{\ldots, -9, -6, -3, 0, 3, 6, 9, 12, \ldots\}$$

Parte 3 - Relação entre Divisores e Múltiplos

Se b é um **múltiplo** de a, isso significa que a é um **divisor** de b. Esta relação será explorada melhor na definição de **divisibilidade**.

DEFINIÇÃO 1 - Divisibilidade

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$. Dizemos que a divide b se, e somente se $\exists k \in \mathbb{Z}$ tal que: ak = b.

$$a \mid b \iff (\exists k \in \mathbb{Z})(ak = b).$$

DEFINIÇÃO 2 - Módulo

Sejam $a, b, m \in \mathbb{Z}$. a é congruente a b módulo m se, e somente se $m \mid a - b$.

$$a \equiv b \pmod{m} \iff m \mid a - b$$

Também é possível usar o módulo para representar o resto de uma divisão. Pela definição de divisão euclidiana, sabe-se que um número arbitrário $D \in \mathbb{Z}$ pode ser representado como

$$D = dq + r$$
.

Com **D** sendo o **dividendo**, **d** o **divisor**, **q** o **quociente** e **r** o **resto** $(0 \le r < |d|)$. Nesse sentido, podemos afirmar que:

$$D \mod d = r$$
.

TEOREMA 1

Sejam $a, b, m \in \mathbb{Z}$, com m > 0. a é congruente a b módulo m se, e somente se $a \mod m = b \mod m$.

$$a \equiv b \pmod{m} \iff a \mod m = b \mod m.$$

Prova (\Longrightarrow)

Suponha $a, b, m \in \mathbb{Z}$ tal que $a \equiv b \pmod{m}$.

Pelas definições 2 e 1, respectivamente, temos que:

$$m \mid a - b$$

$$mk = a - b$$

$$a = b + mk \quad (I)$$

Pela definição do resto, ao dividir b por m, temos:

$$b = q_b \cdot m + r_b$$
 (II)

Onde $q_b \in \mathbb{Z}$ e $r_b = b \mod m$, com $0 \le r_b < m$. Substituindo (II) em (I):

$$a = (q_b \cdot m + r_b) + mk$$
$$a = mq_b + mk + r_b$$
$$a = m \cdot (q_b + k) + r_b$$

Tome $q_a = q_b + k$. Como $q_a \in \mathbb{Z}$ e $0 \le r_b < m$, podemos dizer que r_b é o resto da divisão de a por m, isto é, $a \mod m = r_b$. Como $r_b = b \mod m$, temos que:

 $a \mod m = b \mod m$.

Prova (\Leftarrow)

Suponha $a, b, m \in \mathbb{Z}$ tal que $a \mod m = b \mod m$. Seja r o valor comum do resto, de forma que:

$$r = a \mod m = b \mod m$$

Pela definição do resto, podemos escrever a e b como:

$$a = q_a \cdot m + r$$
$$b = q_b \cdot m + r$$

Onde $q_a, q_b \in \mathbb{Z}$ e $0 \le r < m$. Dessa forma, a diferença a - b fica desta forma:

$$a - b = (q_a \cdot m + r) - (q_b \cdot m + r)$$
$$a - b = q_a \cdot m + r - q_b \cdot m - r$$
$$a - b = m \cdot (q_a - q_b)$$

Seja $k = q_a - q_b$. Como $q_a \in \mathbb{Z}$ e $q_b \in \mathbb{Z}$ temos que $k \in \mathbb{Z}$. Portanto:

$$a - b = mk$$

Pela definição 1 e 2, respectivamente, temos que:

$$m \mid a - b$$
$$a \equiv b \pmod{m}$$

DEFINIÇÃO 3 - Máximo Divisor Comum

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $a, b \neq 0$. O MDC de a e b, denotado por mdc(a, b) é o único inteiro positivo d que satisfaz as seguintes condições:

- 1. $d \mid a$
- $2. d \mid b$
- 3. $\forall c \in \mathbb{Z}[((c \mid a) \land (c \mid b)) \implies c \mid d]$

Em outros termos, d é o maior número inteiro positivo que divide a e b ao mesmo tempo.

Exemplos

1. Calcular o mdc(12, 18).

Divisores de 12: $\{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$

Divisores de 18: $\{1, 2, 3, 6, 9, 18\}$

Divisores comuns: $\{1, 2, 3, 6\}$

Máximo Divisor Comum (MDC): 6

Algoritmo de Euclides

O algoritmo de Euclides é um método simples para encontrar o MDC entre dois números inteiros diferentes de zero. Ele é um derivado da divisão euclidiana:

$$D = dq + r$$
.

Com D sendo o dividendo, d o divisor, q o quociente e r o resto $(0 \le r < |d|)$.

Se queremos calcular mdc(a, b), podemos assumir $D_1 = \max(a, b)$ como o dividendo inicial e $d_1 = \min(a, b)$ como o divisor inicial.

O algoritmo procede em etapas sucessivas, onde o resto de cada divisão se torna o novo divisor e o divisor anterior se torna o novo dividendo, até que $r_i = 0$ (onde i é o número de iterações). O último resto **não nulo** é o mdc(a,b).

Exemplos

2. Calcular o mdc(270, 192).

$$270 = 192 \cdot 1 + 78 \tag{1}$$

$$192 = 78 \cdot 2 + 36 \tag{2}$$

$$78 = 36 \cdot 2 + 6 \tag{3}$$

$$36 = 6 \cdot 6 + 0 \tag{4}$$

Portanto, o mdc(270, 192) é igual ao último resto não nulo, ou seja, 6.

DEFINIÇÃO 4 - Mínimo Múltiplo Comum

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$. O mmc(a, b) é o menor número inteiro positivo que é múltiplo de a e b simultaneamente.

Exemplos

1. Calcular o mmc(4,6).

O menor dos múltiplos comuns é 12, portanto mmc(4,6) = 12.

Métodos para calcular o MMC

É possível conectar os conceitos de MMC e MDC com uma fórmula relacionada à Matemática Discreta:

$$mmc(a,b) = \frac{|a \cdot b|}{mdc(a,b)}$$

Este é o método que apresenta maior eficiência computacional para calcular o MMC entre dois números, mas também existe o método da fatoração prima (mais útil para calcular o MMC entre três ou mais números):

- 1. Fatore todos os números em seus fatores primos;
- 2. O MMC é o produto de todos os fatores primos distintos, cada um elevado à maior potência em que ele aparece em qualquer uma das fatorações.

Exemplos

- **2.** Calcular o mmc(12, 18) usando o primeiro método.
 - Calcular o mdc(12,18):
 Segundo o método apresentado na definição 3:

$$18 = 12 \cdot 1 + 6 \tag{1}$$

$$12 = 6 \cdot 2 + 0 \tag{2}$$

Portanto, mdc(12, 18) = 6.

2. Substituir na fórmula:

$$mmc(12, 18) = \frac{|12 \cdot 18|}{6}$$

$$mmc(12, 18) = \frac{216}{6}$$

$$mmc(12, 18) = 36$$

- 3. Calcular o mmc(12,18) usando o segundo método.
 - 1. Fatore 12 e 18 em seus respectivos fatores primos:

$$12 = 2^2 \cdot 3^1$$

$$18 = 2^1 \cdot 3^2$$

2. Fatores e maiores potências:

3. Cálculo:

$$mmc(12, 18) = 2^2 \cdot 3^2$$

$$mmc(12,18) = 4 \cdot 9$$

$$mmc(12, 18) = 36$$

O MMC entre a e b também pode ser interpretado como "o primeiro número em que a irá se encontrar com b quando ambos forem multiplicados por números naturais".

TEOREMA 2 - Teorema de Bézout

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com a, b > 0. O mdc(a, b) pode ser escrito como uma combinação linear de a e b:

$$mdc(a,b) = sa + tb$$

Com $s, t \in \mathbb{Z}$.

O método para descobrir os valores de s e t é substituir consecutivamente os valores no algoritmo de Euclides.

Exemplos

1. Expressar o mdc(270,192) como uma combinação linear de 270 e 192.

$$270 = 192 \cdot 1 + 78$$

$$192 = 78 \cdot 2 + 36$$

$$78 = 36 \cdot 2 + 6$$

$$36 = 6 \cdot 6 + 0$$

$$6 = 78 - 2 \cdot 36$$

$$6 = 78 - 2 \cdot (192 - 2 \cdot 78)$$

$$6 = (270 - 1 \cdot 192) - 2 \cdot (192 - 2 \cdot (270 - 1 \cdot 192))$$

$$6 = 270 - 1 \cdot 192 - 2 \cdot 192 + 4 \cdot 270 - 4 \cdot 192$$

$$6 = 5 \cdot 270 - 7 \cdot 192$$

Portanto, s = 5, t = -7.

DEFINIÇÃO 5 - Inverso Multiplicativo Modular

Este é um conceito essencial que se relaciona com o conceito de congruência linear (definição 6).

Sejam $a, m \in \mathbb{Z}$. O inverso multiplicativo modular de $a \mod m$ é o inteiro x tal que:

$$ax \equiv 1 \pmod{m}$$

Condição de existência

O inverso multiplicativo modular de a mod m existe se, e somente se mdc(a, m) = 1, isto é, se a e m forem **coprimos** ou **primos entre si**.

Métodos para encontrar

É possível encontrar o inverso multiplicativo de $a \mod m$ facilmente usando o **teorema** 2 - teorema de Bézout.

Ao escrever o mdc(a, m) como uma combinação linear de a e m, o coeficiente de a é o seu inverso multiplicativo.

Exemplos

1. Encontrar o inverso multiplicativo de 3 mod 7.

$$3x \equiv 1 \pmod{7}$$

Primeiro, precisamos calcular mdc(3,7).

$$7 = 3 \cdot 2 + 1$$

$$3 = 1 \cdot 3 + 0$$

Como mdc(3,7) = 1, o inverso multiplicativo existe.

Agora, escrevemos 1 como uma combinação linear de 3 e 7.

$$1 = 1 \cdot 7 - 2 \cdot 3$$

O coeficiente de 3 é -2, então x=-2.

Como o inverso multiplicativo encontrado é um número negativo, podemos fazer a operação $x \mod m$ para encontrar um inverso multiplicativo positivo (o que é uma boa prática).

$$-2 \mod 7 = 5$$

Logo, o inverso multiplicativo que procuramos é 5.

Obs: Para encontrar um inverso multiplicativo positivo também é possível somar m a x até que x seja maior ou igual a 1.

DEFINIÇÃO 6 - Congruência Linear

Uma congruência linear é uma equação na forma $ax \equiv b \pmod{m}$. Uma congruência linear tem solução se, e somente se $mdc(a, m) \mid b$.

Para resolver a congruência linear, é necessário seguir os seguintes passos:

1. Encontrar o inverso multiplicativo de a – denotado por \overline{a} ou a^{-1} – utilizando o método descrito na **definição 5**.

$$a\overline{a} \equiv 1 \pmod{m}$$

2. Multiplicar os dois lados da congruência por \overline{a} .

$$\overline{a}ax \equiv \overline{a}b \pmod{m}$$

3. Simplificando, o resultado fica:

$$x \equiv \overline{a}b \pmod{m}$$

4. Se $\overline{a}b < 1$ ou $\overline{a}b \geq m$, é necessário executar a operação $(\overline{a}b \mod m)$ para encontrar a menor congruência natural.

Exemplos

1. Calcular $17x \equiv 82 \pmod{11}$

$$17\overline{a} \equiv 1 \pmod{11}$$

$$17 = 11 \cdot 1 + 6$$

$$11 = 6 \cdot 1 + 5$$

$$6 = 5 \cdot 1 + 1$$

$$1 = 6 - 1 \cdot 5$$

$$1 = 6 - 1 \cdot (11 - 1 \cdot 6)$$

$$1 = (17 - 1 \cdot 11) - 1 \cdot (11 - 1 \cdot (17 - 1 \cdot 11))$$

$$1 = 17 - 1 \cdot 11 - 1 \cdot 11 + 1 \cdot 17 - 1 \cdot 11$$

$$1 = 2 \cdot 17 - 3 \cdot 11$$

$$\overline{a} = 2$$

$$2 \cdot 17x \equiv 2 \cdot 82 \pmod{11}$$

$$34x \equiv 164 \pmod{11}$$

$$x \equiv 10 \pmod{11}$$

Também é possível escrever a solução na forma de um conjunto solução, usando as definições 2 e 1 (módulo e divisibilidade), respectivamente:

$$11 \mid x - 10$$

$$11k = x - 10$$

$$x = 11k + 10$$

$$S = \{x \in \mathbb{Z} \mid x = 10 + 11k, k \in \mathbb{Z}\}$$